

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura



INTERVALO

Revista Digital do Conservatório de Tatuí

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura
Renata Bittencourt Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Alexandre Spadafora
Conselho de Administração Alcely Aparecida Araújo
Cimira Cameron
Dario Sotelo
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
Lucília Guerra
Marcos Pupo Nogueira
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad
Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatorio.de.tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Aluna de MPB&Jazz reúne música e dança em show de formatura

Aline Beatriz faz recital de conclusão de curso no próximo dia 29 de setembro, com convidados especiais, **4**

Cantora ministra oficina teatral ‘Voz e Corpo: da Fala ao Canto’

Aula técnica será ministrada por Lala Nelly no dia 19 de setembro; inscrições gratuitas devem ser efetuadas previamente, **6**

Conservatório de Tatuí recebe concerto da Unicamp no próximo dia 26

Apresentação do Conjunto de Sopros e Percussão da Orquestra da Unicamp e Jazz Trio terá entrada franca, **8**

Espetáculo e oficina teatral são atrações gratuitas no Conservatório de Tatuí

“Nada a Fazer: processos absurdos sobre a espera” será encenado dia 4 de setembro, no Salão Villa-Lobos, **10**

Conservatório de Tatuí recebe ação do “Curto-Circuito de Música Contemporânea”, 12

Notas..., 14

Pedro Cameron e sua história como educador musical, por Djalma de Campos Gonçalves Júnior, 15

Aluna de MPB&Jazz reúne música e dança em show de formatura

Aline Beatriz faz recital de conclusão de curso no próximo dia 29 de setembro, com convidados especiais

A aluna Aline Beatriz, formanda em canto (MPB&Jazz), apresenta seu recital de conclusão de curso no próximo dia 29 de setembro (terça-feira), às 19h, no Salão Villa-Lobos, nas dependências do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura. O evento terá entrada franca, à rua São Bento, 415.

Com orientação da professora Ana Malta e coordenação de Érica Masson, responsável pela área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí, o evento

conterá com participação especial dos músicos Oscar Aldama e Agatha Beatriz (piano), Fábio Leal (guitarra e, também, arranjos), Adriano Martins (baixo), Guilherme Corrêa e Rodrigo Sacco (percussão), Rodrigo Marinonio (bateria), Rafael Scherk (cello) e Ana Malta e Julio Moura (voz). Também fazem participação especial as bailarinas Agatha Beatriz, Ayane Medeiros, Isabela Schwartz, Milena Domingues, Pamella Keren e Paula Paludetto. Para o recital de conclusão de curso, Aline Beatriz selecionou as

obras “Amor até o fim” (Gilberto Gil), “Capivara” (Hermeto Pascoal), “Cine Baronesa” (Guinga e Aldir Blanc), “Dinorah” (Ivan Lins e Victor Martins), “Dona Mariquinha” (Mestre Verdellino), “Inesita” (Fábio Leal), “Jongo” (Fábio Leal), “Luz” (Carolina Herrero) e “Nosso Samba” (Ana Malta e Oscar Aldama).

Aline Beatriz iniciou os estudos de artes aos cinco anos de idade no Conservatório Villa-Lobos em São Paulo, onde frequentou cursos de ballet clássico, expressão corporal, flauta e percussão. Posteriormente estudou pelo método Royal Academy of Dance, concluindo o nível Intermediate com mérito. Aos 16 anos ingressou em Canto Comercial no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí, com aulas ministradas pelo mestre Cláudio Casarini. Após quatro anos nesse curso migrou para a área de música popular brasileira, tendo aulas com Gê Tock, Marcelo Silva, Beto Corrêa, Eduardo Gobi, Érica Masson, Edmo Perandin e Ana Malta.

Trabalhou como educadora nos projetos “Vivendo e Aprendendo” na Prefeitura de Cerquillo por cinco anos consecutivos, além de ministrar aulas em instituições públicas e privadas dos municípios da região. Participou de eventos artísticos, espetáculos e festivais como cantora e bailarina em São Paulo, Araxá, Ourinhos, São Pedro, Itú, Sorocaba, Santos, entre outras cidades.

Em 2012 protagonizou o espetáculo “O Brilho dos Olhos”, coordenado pelo artista

Wanderley Silva, realizado pela Secretaria de Cultura de Cerquillo. Ainda nesse ano produziu o espetáculo “A doce magia do Natal”; em 2014, “Chasnia - O Reino Encantado”; e neste ano, “Culturar-te Brasil”, espetáculo de música e danças brasileiras.

É licenciada em Educação Física.

Atualmente é professora e diretora da EEA - Eleve Espaço de Artes, academia que tem a responsabilidade social de proporcionar ao educando vivências com as artes em geral. É também produtora de musicais e espetáculos de artes, onde coordena, coreografa, musicaliza e atua como cantora e bailarina.



Cantora ministra oficina teatral 'Voz e Corpo: da Fala ao Canto'



Aula técnica será ministrada por Lala Nelly no dia 19 de setembro; inscrições gratuitas devem ser efetuadas previamente

A cantora e violonista Lala Nelly, aluna do Conservatório de Tatuí – equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura – coordena no dia 19 de setembro a oficina “Voz e Corpo: da Fala ao Canto”. A aula técnica será realizada a partir das 13h30, no Salão Villa-Lobos, preferencialmente para atores ou pessoas com experiência na área de artes cênicas.

São oferecidas 50 vagas e as inscrições, gratuitas, devem ser efetuadas pelo email eventos@conservatoriodetatui.org.br. É necessário enviar nome, email, telefone e mini-currículo que relate experiência em artes cênicas.

A aula técnica foi embasada a partir de trabalho de pesquisa realizado no processo de montagem do espetáculo “Cordel do Amor sem Fim”, da autora baiana Claudia Barral, da

Companhia de Teatro Atores em Conserva no ano de 2012.

Convidada para participar como musicista do espetáculo, Lala Nelly detectou a necessidade do trabalho de consciência e preparação vocal para os atores da companhia. Os ensaios do grupo, além do corpo, também foram complementados com a técnica vocal necessária para o canto e a fala.

Formada em Regência Coral com o professor Cadmo Fausto pelo Conservatório de Tatuí no ano de 2012, Lala Nelly atualmente cursa violão clássico na mesma instituição. Já participou de vários festivais nacionais e internacionais de canto coral, regência e violão, entre eles o Festival de Inverno de Queluz em 2004, Pró Bandas em Lorena em 2006, curso para maestros com Max Ferreira, 2º, 3º e 4º Encontro Nacional de Corais do Conservatório de

Tatuí em 2010, 2012 e 2014, XI Festival de Música de Ourinhos em 2011 no curso de Regência Coral com Mara Campos, 2º Encontro Nacional de Canto do Conservatório de Tatuí em 2011, 4º e 5º Encontro Internacional de Violonistas do Conservatório de Tatuí em 2012 e 2014. Atualmente, é musicista e preparadora vocal da Companhia de Teatro Atores em Conserva, além de ter sido convidada para atuar nessas mesmas funções na peça “Devaneios Poéticos em Cenas de Agreste”, espetáculo participante da Mostra de Direção Teatral do Conservatório de Tatuí do ano de 2014, com direção de Rose Tureck; e a convite da atriz e professora Dalila, musicista na peça “Dois Corações e Quatro Segredos”, espetáculo do Grupo Jovem de Teatro do Conservatório de Tatuí, direção Dalila Ribeiro.

Conservatório de Tatuí recebe concerto da Unicamp no próximo dia 26

Apresentação do Conjunto de Sopros e Percussão da Orquestra da Unicamp e Jazz Trio terá entrada franca

O Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura do Estado, recebe o Conjunto de Sopros e Percussão da Orquestra da Unicamp e Jazz Trio na quarta-feira, 26. Os músicos apresentam-se no teatro Procópio Ferreira a partir das 20h30, com entrada franca. Antes, às 16h, o trio ministra aula técnica também gratuita e aberta a qualquer interessado.

A aula técnica do trio formado por Martin Lazarov (piano), Ricardo Silva Zohyo (baixo fretless) e Fábio Bergamini (bateria e percussão) será a partir das 16h, no Salão da Unidade III do Conservatório de Tatuí (rua São Bento, 412). Não é necessário

efetuar inscrição prévia.

O concerto, que será reapresentado no dia seguinte, às 19h, na Casa do Lago, na Unicamp, traz obras autorais – composições inéditas e arranjos adaptados para a formação - de Martin Borislavov Lazarov, búlgaro naturalizado brasileiro. No programa, estão as obras “Descendencia”, “Rapsodia Trakia”, “A Dança do Taurus”, “Estudo”, “Tricky Dicky”, “Mr. Gad”, “Sinho” e “Sonhos” (de Ricardo Silva).

Martin Lazarov transita com a mesma facilidade entre os estilos e formações musicais – orquestras e bandas sinfônicas, grupos de jazz, formações de música étnica, bandas de rock e conjuntos camerísticos. Oboísta



e pianista por formação, sempre manteve grande interesse pela escrita orquestral e suas variações, procurando uma fusão entre música popular, erudita de concerto e folclore da Europa Oriental.

No concerto, o trio formado por Lazarov, Zohyo e Bergamini recebem os saxofonistas especialmente convidados Edmar Pereira, Eduardo Furtado e Tiago Miyazaki. O Grupo de Sopros e Percussão da Orquestra Sinfônica da Unicamp é formado por Rogério Peruchi (flauta), João Carlos Goehring (oboé), Eduardo P. Freitas (clarinete), Francisco J. F. Amstalden (fagote), Bruno Lopes Demarque (trompa), Samuel de A. Proença (trompete), Fernando Orsini Hehl (trombone), Paulo César da Silva (tuba), Fernanda V. Vieira e João Bosco

Stecca (percussão), Orival Tarciso Boreli (tímpanos). A apresentação é uma realização do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp.

Martin Lazarov - Nasceu na cidade de Plovdiv, Bulgária, iniciou seus estudos musicais com piano e teoria. Foi graduado na "Academia Nacional de Música" de Sofia, Bulgária na classe de oboé com nota máxima. Concluiu Mestrado na área de interpretação em Sofia e Artist Diploma Program em Pittsburgh (EUA).

Como arranjador e compositor possui obras para grupos de câmara, conjuntos de eventos, bandas sinfônicas, orquestras e grupos de jazz. Sua pesquisa composicional é baseada nos

ritmos compostos e assimétricos com forte influência do folclore da Europa Oriental. Em parceria com Universidade Anhembi-Morumbi lançou o CD "Paneuritmia" do Mestre Beinsa Duno. Participou de várias gravações de CDs e DVDs de MPB e Gospel. Apresentou-se ao lado de nomes como Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, César Camargo Mariano, Airton Moreira, Diana Schuur, David Liebman, Richard Galiano, NY Jazz Collective entre outros. Atualmente é músico da Orquestra Sinfônica da Unicamp, oboísta-solista da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, membro do "Ars Nova" trio, Quinteto de madeiras da BSESP e Balkan Neo Ensemble - grupo exclusivo de música Folclórica da Península Balcânica.

Espetáculo e oficina teatral são atrações gratuitas no Conservatório de Tatuí

“Nada a Fazer: processos absurdos sobre a espera” será encenado dia 4 de setembro, no Salão Villa-Lobos

O Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, recebe no próximo dia 4 de setembro (sexta-feira) o espetáculo “Nada a Fazer: processos absurdos sobre a espera”. A apresentação será realizada às 19h no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415). O grupo de artistas também ministrará uma oficina de teatral, no mesmo local, a partir das 15h. Ambas as atividades são gratuitas, realizadas por meio do ProAC (Programa de Ação Cultural). A oficina teatral será ministrada pela preparadora corporal Evelyn

De Marchi, preferencialmente para atores ou pessoas com experiência em artes cênicas. As aulas são voltadas a 25 pessoas, que devem efetuar inscrição prévia pelo email eventos@conservatoriodetatui.org.br, enviando dados pessoais (nome, endereço e telefone), além de mini-currículo. Os selecionados serão comunicados para comparecer à aula. A oficina terá duração de duas aulas. A preparadora corporal Evelyn De Marchi é formada pela Escola Internacional de Mímica Corporal de Londres e vai demonstrar técnicas utilizadas na preparação de atores do

projeto.

O espetáculo "Nada a fazer: processos absurdos sobre a espera" é baseado nas rubricas de "Esperando Godot", de Samuel Beckett. Com 1h15 de duração, tem classificação livre e é encenado por Lisa Camargo. "Nada a Fazer: processos absurdos sobre a espera" foi produzido por profissionais envolvidos no contexto artístico e cultural da cidade de Mairinque e de outras cidades da região metropolitana de Sorocaba. "Unidos por convivência e por afinidade estética, este grupo (no sentido de encontro), vem compartilhando teorias, técnicas, apreciação de espetáculos através de vídeos e/ou efetivamente indo ao teatro, provocados pelas

proposições de cada um sobre as questões pertinentes ao teatro contemporâneo", afirma o grupo. O projeto teve início em maio de 2014, quando, reunidos para a prática, passaram a discutir sobre uma paixão comum: "Esperando Godot", de Samuel Beckett. "Conversamos sobre adaptação, reação à obra, inspiração, pois, concordávamos que o interesse estaria nos poderosos símbolos e não na montagem da peça em sua íntegra e também na oportunidade que se abria em ponderarmos sobre a ideia de absurdo no panorama atual. Havíamos assim, encontrado a obra como ponto de partida, tínhamos espaço para o trabalho e um dia disponível em nossas agendas para iniciarmos o processo", explica a encenadora

Lisa Camargo.

O trabalho envolveu pesquisas em torno dos processos de teatralidade, implicado no trabalho corporal e de sonoridades, apostando nas fronteiras entre dança, teatro e performance para a construção de uma dramaturgia para o espetáculo. "Nossa proposta artística é voltada a um trabalho de pesquisa de índole não mercantilista, com o propósito sério de interferir numa realidade observada e com isso, difundir e compartilhar esta pesquisa com as mais diversas camadas da população, com foco na discussão sobre arte, cultura e educação – obviamente a partir da linha de pesquisa adotada pelo grupo", destaca Lisa Camargo.





intervalo:

Conservatório de Tatuí recebe ação do “Curto-Circuito de Música Contemporânea”



O Conservatório de Tatuí recebe nesta quarta-feira, 26, às 11h, a ação do projeto Curto-Circuito de Música Contemporânea. O bate-papo com dois dos músicos integrantes do projeto será no Auditório da Unidade III (rua São Bento, 412), com entrada franca. O evento é voltado a saxofonistas, pianistas, compositores e demais alunos e professores interessados em música contemporânea. O Curto-Circuito de Música Contemporânea é um projeto artístico-pedagógico constituído de concertos, workshops, master classes e aulas abertas. Em sua segunda edição, ele traz ao Brasil os solistas Roger Admiral (piano, Canadá) e Allison Balcetis (saxofone, EUA) com passagens pela EMESP Tom Jobim, Unicamp e Conservatório de Tatuí, onde estarão trabalhando com jovens músicos e compositores.

Roger Admiral - Tido como um dos principais pianistas canadenses devotados à música contemporânea, Roger Admiral é conhecido pelas suas interpretações enérgicas e tecnicamente brilhantes tanto do repertório solo como camerístico dos séculos XX e XXI. Tendo colaborado vários compositores nas últimas décadas, Roger foi, e continua sendo, responsável pela estreia de inúmeros trabalhos nos palcos da América do Norte; mais notável dentre essas colaborações é a parceria de 27 anos com o compositor Howard Bashaw, de quem ele

interpretará a monumental "15", escrita em 2013. Allison Balcetis - Reconhecida internacionalmente como uma virtuose do seu instrumento, a norte-americana Allison Balcetis tem dedicado sua carreira ao repertório moderno e contemporâneo. Tendo colaborado com artistas ao redor do globo, seu portfólio inclui concertos na França, Tailândia, Eslovênia, Taiwan, Estados Unidos, Brasil e Canada, onde ela encabeça o estúdio de saxofone da Universidade de Alberta.



Notas...



Palestra sobre Construção de Instrumentos de Sopros – Madeiras

O luthier Hirochi Nakajima, da Yamaha do Japão, visita o Conservatório de Tatuí na próxima quarta-feira, 26. Na data, a partir das 16h, no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415), ele ministra palestra sobre “Construção de Instrumentos de Sopros – Madeiras”.

Nakajima foi técnico de instrumentos na Europa e é o responsável pela engenharia dos clarinetes de ponta da Yamaha. Na palestra ele aborda o processo de fabricação do instrumento, suas principais características, o que oferece de vantagem e benefício para os músicos e o que o levou a definir os padrões atuais de construção do instrumento.



Concurso de Piano oferece R\$ 60 mil em prêmios. Estão abertas as inscrições ao Concurso Internacional de Interpretação Pianística da Obra do Compositor Oswaldo Lacerda. O concurso será realizado de 3 a 6 de dezembro, na Academia Paulista de Letras, em São Paulo, e distribuirá um total de R\$ 60 mil em prêmios, além de recitais em importantes espaços culturais do país. As inscrições estão abertas no site concursoosvaldolacerda.com.br até o dia 10 de novembro.



Sinfônica Jovem organiza concurso para solistas. Alunos do Conservatório de Tatuí podem concorrer a vaga de solista em concerto especial da Orquestra Sinfônica Jovem. O concerto será realizado dentro da “Semana da Música”. A orquestra é regida por Juliano de Arruda Campos e as inscrições devem ser feitas diretamente com ele até o dia 31 de agosto. As audições de avaliação serão realizadas no dia 2 de setembro.

“O Som em Cena”

Estão abertas as inscrições para a oficina “O Som em Cena” (sonoplastia), exclusivamente para alunos do Conservatório de Tatuí. As aulas serão ministradas a partir do dia 31 de agosto, das 10h às 12h, no setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí (rua Cel. Aureliano de Camargo, 550 – 1º andar). O professor é Alberto Menon Sodré (Betinho).

As inscrições podem ser feitas de 25 a 28 de agosto das 08:00 às 17:00 horas; ou no dia 31/08 até as 09:30 horas, na secretaria pedagógica (Unidade II). São oferecidas 20 vagas.

Pedro Cameron e sua história como educador musical.

O violonista, maestro, compositor e professor brasileiro Pedro Cameron nasceu na cidade de Santo André, São Paulo, em 1949. Exerceu grande atividade musical no interior do Estado de São Paulo, desde a década de 1970, com um grande reconhecimento do meio musical. Sua vida profissional pode ser dividida em três linhas de atuação: a primeira diz respeito às suas atividades como pedagogo, a segunda está relacionada a seus trabalhos como compositor e a última, mas não menos importante, mostra sua atuação como intérprete de obras para violão erudito. O primeiro contato do compositor com o violão foi em 1965, sob a influência no rádio do principal violonista brasileiro da época, Dilermando Reis (1916-1977), vindo a conhecer depois Andrés Segovia (1893-1987), o primeiro grande concertista de violão do século XX. Logo após, iniciou seus estudos

violonísticos com Aroldo Volpi (s/d) e em seguida com Oscar Magalhães Guerra (s/d), sendo estes professores tradicionais do ensino de violão, fazendo assim uma introdução de Pedro Cameron no repertório tradicional do violão. O compositor também teve outros professores, como: Cláudio Stephan (s/d), com quem teve aulas de composição, percussionista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e professor da USP na década de 1970, executante de música contemporânea brasileira e internacional; Maurice Leroux (1923-1992), com quem teve aulas de regência, que fora regente da Orquestra Nacional da França na década de 1960; Leon Biriotti (1939), com quem teve aulas de composição, oboísta e regente, nascido em Montevidéu. Estudou com A. Ginastera (1916-1983) e Gyorgy Ligeti (1923-2006), possuindo forte influência

Djalma de Campos Gonçalves Júnior
Pesquisador do Núcleo Interdisciplinar
de Comunicação Sonora da Universidade
Estadual de Campinas. (NICS/UNICAMP).

de música latino-americana em suas composições; Peter Feuchtwangler (s/d), de quem foi aluno de música de câmara; José Antônio Bezzan (s/d), especialista em música do período barroco. De 1970 até 1984, foi professor de violão do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí “Dr. Carlos de Campos”. Após assumir o cargo, percebeu que havia uma grande desistência das aulas por parte dos alunos e para resolver o problema, teve a ideia de montar pequenos grupos, ideia inovadora, pois antes disso o ensino de instrumento era totalmente individual, sendo copiado do ensino europeu de música. Também observou que havia

um grande desinteresse em estudar instrumentos de cordas, como por exemplo violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Cameron resalta em uma entrevista:

Para você ter ideia, nessa época, o Conservatório de Tatuí devia ter mais de 500 alunos de piano, que era o instrumento da época, todo mundo queria estudar piano. O violão também foi um instrumento bem aceito, então tinha um número grande de alunos, embora fossemos apenas dois professores, eu e o Jair Teodoro de Paula. Agora, na questão dos instrumentos de cordas, para

você ter uma ideia, a escola tinha apenas um aluno de violino e um de viola, que por acaso era o mesmo. (Pedro Cameron, 2013.)

A escola possuía uma banda sinfônica, onde os instrumentos de sopros podiam ser difundidos e por assim despertar o interesse dos alunos. Já com as cordas não havia nenhuma dessas iniciativas, então em 1975, Pedro Cameron e alguns outros professores fizeram uma campanha para desviar alguns alunos do curso de piano para os instrumentos de cordas, que futuramente pudesse se tornar uma orquestra sinfônica, unindo os sopros com as cordas e a percussão.

Pedro Cameron com os alunos da Escola de Música “Fábio Marasca”, Rio Claro, anos 80.



Com o início desse projeto tiveram dificuldade de encontrar material didático para trabalhar com os alunos, encontrando em sua grande maioria músicas e métodos muito complexos e avançados. Então começaram a escrever um material que pudesse ser aplicado nas aulas coletivas, gerando resultados positivos logo de início.

Com resultados positivos, após um ano do início do projeto, o maestro Jamil Maluf, recém chegado da Alemanha, assumiu como regente titular do grupo, possibilitando que esse projeto durasse muitos anos.

Em 1977, voltou sua atenção exclusivamente para área com maior déficit, que era o naipe de cordas. Começando pela divulgação para a população sobre a existência desses instrumentos, onde ele e alguns

outros professores montaram uma bancada nas ruas de Tatuí com alguns desses instrumentos, onde despertavam o interesse das crianças que passavam por ali, por assim, conseguiram formar a primeira turma que integrou esse novo projeto de orquestra apenas com instrumentos de cordas.

Com o resultado positivo, cada ano que se passava era aberto novas turmas e possibilitava que ele escrevesse músicas mais complexas conforme os alunos adquiriam técnica.

Por assim, Pedro Cameron participou, junto de alguns outros professores do Conservatório de Tatuí, de um marco divisório do ensino de instrumento, contrapondo o ensino solitário do instrumento com um novo sistema, o ensino coletivo que era muito mais interessante e

despertava interesse nos jovens alunos.

Ainda em 1977, foi convidado a montar um projeto semelhante na cidade de Sorocaba, que se transformou na atual Orquestra Sinfônica de Sorocaba, da qual foi regente durante 16 anos.

Em meados da década de 1980 foi convidado pelo SESC, a ministrar aulas na cidade de Rio Claro, cidade que nunca havia tido uma escola gratuita de música. Com o trabalho de Cameron, foram criadas a primeira Orquestra Sinfônica de Rio Claro e a Escola Livre de Música “Fábio Marasca”.

Publicou diversos livros didáticos sobre música, entre eles, “Estudos Programáticos para Violão”, “Método Completo de Técnicas para Violão”, “Introdução ao Violino” e “Introdução à Viola”, entre outros.

Recital de violão solo com Pedro Cameron, Tatuí, anos 70.





Recital do grupo de violões "Bach" do qual Pedro Cameron era membro, Tatuí, anos 70.

Pelas cidades pelas quais passou com seu projeto – Tatuí, Sorocaba e Rio Claro –, formou gerações de músicos dos mais variados instrumentos, porém, como a sua especialidade é o violão, criou renome internacional com o instrumento. Muitos de seus antigos alunos, hoje fazem parte da geração responsável por manter o violão erudito em

atividade, tanto no Brasil, como no exterior. Ao longo de sua vida, adquiriu alguns títulos, como de Cidadão Sorocabano, Sócio Honorário da Academia Sorocabana de Letras, Sócio Benemérito da Orquestra Sinfônica de Rio Claro e Doutor Honoris Causa pela Faculdade Marcelo Tupinambá. Portanto Pedro Cameron tem uma grande atuação como

educador musical e difusor da música para a população das cidades do interior de São Paulo, foram tomadas as iniciativas inovadoras que acarretaram que tantos jovens pudessem desfrutar da possibilidade de tocar um instrumento, muitos dos quais se profissionalizaram e hoje são responsáveis por continuar passando essa ideia para as novas gerações.

Referências

- CAMPOS, Djalma. A atuação de Pedro Cameron na música brasileira: da cidade de Tatuí à Rio Claro. Rio Claro: Arquivo Municipal de Rio Claro, 2014.
- PEROTTO. L. A obra para Violão de Pedro Cameron: características idiomáticas e estilísticas. Goiás, 2009. Dissertação de mestrado em música. Universidade Federal de Goiás.
- ZANON. F. O Violão Brasileiro: nossos compositores. 2008. Disponível em <<http://vcfz.blogspot.com.br/2008/07/131-pedro-cameron-e-edmundo-villani.html>>. Acessado em Fevereiro de 2015.



Programação Setembro 2015

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415

03 Espetáculo de Teatro "O Menino Que Virou História"

Quinta 15h00
Nanna de Castro, dramaturgia
Dalila Ribeiro, direção
Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí
Entrada franca
Reservas para escolas e grupos:
william.priante@conservatoriodetatuí.org.br ou 15 3205-8417

06 Show Paulinho Mixaria - Humor à Moda Antiga

Domingo 20h30
Ingressos: Antecipado: R\$ 50 (R\$ 25 meia)
No dia do evento: R\$ 60 (R\$ 30 meia)
Evento realizado por produção externa, mediante locação de teatro.

10 Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Quinta 20h30
Dario Sotelo, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia)

11 Camerata de Cordas Jovem do Conservatório de Tatuí

Sexta 20h30
Elen Ramos Pires, coordenação
Entrada franca

12 Musical "A Bela e a Fera"

Sábado 16h30
Ingressos: R\$ 40 (R\$ 20 meia)
Evento realizado por produção externa, mediante locação de teatro.

12 Stand-up Rafael Cortez em: "De tudo um pouco" - Show de Humor

Sábado 21h00
Ingressos: 1º Lote - R\$ 50 (R\$ 25 meia)
2º Lote - R\$ 60 (R\$ 30 meia)
Evento realizado por produção externa, mediante locação de teatro.

15 Recital de Pianistas Corpetidores do Conservatório de Tatuí

Terça 20h30
Juliano Kerber, coordenação
Entrada franca

17 Espetáculo de Teatro "O Menino Que Virou História"

Quinta 15h00
Nanna de Castro, dramaturgia
Dalila Ribeiro, direção
Núcleo de Prática Teatral do Conservatório de Tatuí
Entrada franca
Reservas para escolas e grupos:
william.priante@conservatoriodetatuí.org.br ou 15 3205-8417

18 Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Sexta 20h30
João Maurício Galindo, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia)

19 a 25 III Semana de Prática de Conjunto

Sábado a Sexta
Max Ferreira, coordenação

19 e 20 Espetáculo "Eu Te Amo Meu Brasil"

Sábado e Domingo 20h30
Atílio Bari, direção
Grupo Theatralha e Cia., organização
Entrada franca (ProAC)

26 Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Sábado 20h30
Dario Sotelo, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia)

30 Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Quarta 20h30
Luis Marcos Caldana, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia)

SALÃO VILLA-LOBOS

Rua São Bento, 415

04 Nada a Fazer: Processos Absurdos Sobre a Espera

Sexta 15h00 - Oficina teatral
com Evelyn De Marchi (Preparadora Corporal)
19h00 - Espetáculo baseado nas rubricas de "Esperando Godot",
de Samuel Beckett, com encenação de Lisa Camargo
Entrada franca (ProAC)

15 Recital de Conclusão de Curso de Trombone

Terça 19h00
Isaque Henrique de Proença, formando
João José Xavier da Silva, coordenação
Entrada franca

16 Recital de Alunos da Classe de Trompete

Quarta 19h00
Marcelo Costa, professor responsável
João José Xavier da Silva, coordenação
Entrada franca

19 Oficina Teatral: "Voz e Corpo: da Fala ao Canto",

Sábado 13h30
com Lala Nelly
Fernanda Mendes, organização
Oficina aberta a 50 pessoas, com atuação na área de artes cênicas
Inscrições pelo email: eventos@conservatoriodetatuí.org.br,
mediante envio de dados pessoais (nome, email e telefone) e mini-curriculo
Entrada franca

21 a 25 III Semana de Música de Câmara

Segunda a Sexta
Miriam Braga, coordenação

29 Recital de Conclusão de Curso - Canto (MPB&Jazz)

Terça 19h00
Aline Beatriz, canto
Ana Malta, professora responsável
Érica Masson, coordenação
Bailarinas convidadas: Agatha Beatriz, Ayane Medeiros, Isabela Schwartz,
Milena Domingues, Pamella Keren e Paula Paludetto
Entrada franca

AUDITÓRIO UNIDADE II

Rua São Bento, 808

14 Recital de Alunos de Canto Lírico

Segunda 18h00
Cristine Belo Guse, coordenação
Entrada franca

26 Lançamento do disco

Sábado 19h00
"Divertimentos" do Trio Opus 12
Paulo Porto Alegre, coordenação
Entrada franca (ProAC)



apoio:

execução:

realização: